

**PORTE PAGO** | AUTORIZAÇÃO N.º 18 - FRANCA - DR/RPO | 30  
 setembro | 1974 | ANO XLVII | \* | N.º 1418  
**NOVA ERA**  
 Orgão da Fund. Esp. "Allan Kardec" — Redator: AGNELO MORATO — Gerente: VICENTE RICHINHO  
 Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — C. P. 65 — 11.900 — FRANCA — SP — BRASIL

# A vinda de Allan Kardec



## Palmelo: Cidade da Esperança!

José Russo

Tanto ouvimos falar sobre esse palmo de ra encravado no grande Estado de Goiás, classificado como um dos menores municípios do Brasil e a única cidade espírita do mundo, que, de interesse próprio, resolvemos visitá-la.

Palmelo, município que só dispõe de 242, com menos de 3.000 habitantes, está distante de Pires do Rio apenas 18 quilômetros.

O Espiritismo é crença de quase toda a população. Jerônimo Cândido Gomide é a figura do velho seareiro, um dos espíritas sobreviventes do légião "Allan Kardec", fundado por Eurípedes Barsanulfo na cidade mineira de Sacramento. O método de trabalho praticado por Jerônimo Cândido se divide em cura de obsessões, curas de males orgânicos, orientado pelos médicos do espaço, de onde se destacam as mais operadas de tantos milhares de enfermos julgados incuráveis. Uma equipe de médiums facultadas diversas presta colaboração no revivo de desobsessão. Auxiliares masculinos e femininos, em dias determinados, servem no setor diagnósticos e operações.

Diariamente, em lugares diversos, tais como: Casa de Jerônimo Cândido, Sanatório de doentes mentais, Centro Espírita "Luz da Verdade", Lar das Crianças, Dispensário "S. Vicente de Paulo", Hotel "Minas e Goiás", são realizadas reuniões: passes e doutrinação de espíritos obsessores. Jerônimo Cândido, firme nos seus 86 anos em vividos, riça fibra de batalhador invicto, detentor de conhecimentos da doutrina, de fé poderosa e de moral inatacável, reúne em torno de si, sob sua orientação, algumas dezenas de companheiros leais e devotados à causa do bem. Todo o movimento espírita da cidade gira em torno e sua pessoa. Os auxiliares mais diretos que se vêem o substituem, tal como o prof. Bórtolo Lamo, que desempenha altas funções no refeitório, exames de pacientes e ação direta no setor das curas, com senhoras portadoras de facultades de efeitos físicos, clarividência e outras, garantem o êxito dos trabalhos diários, sem fadiga, durante a semana.

Parece ao visitante que aquele grupo só se recupera em dar assistência aos enfermos. Ali se cumpre o conselho aos que buscam servir à casa com carinho, brandura e amor, sem desanimar o arado...

— O —

Palmelo está constantemente recebendo doentes na esperança de encontrar solução aos seus males, conhecedores dos poderes de Jerônimo Cândido. De fato, narram os moradores beneficiados que até mesmo desenganados foram curados. Velho de 86 anos, porém equilibrado, positivo e justo, o discípulo de Eurípedes Barsanulfo não mede sacrifícios para socorrer os que choram e se angustiam com suas condições de saúde. A idade avançada não conseguiu quebrar aquele corpo afeto aos mais rudes labores desde a mocidade distante. Espírita de já tempera, Jerônimo Cândido ainda é um guerreiro na luta diária, no campo assistencial aos doentes do corpo e da alma!

Os departamentos assistenciais fundados pelo velho desbravador estão fora das naturais proporções relativas à população. Eis as obras que visitamos com admiração fraternal: Sanatório para doentes mentais com 100 hóspedes; Lar das Crianças; Dispensário "S. Vicente de Paulo"; Lar dos velhos e velhas; Ginásio Eurípedes Barsanulfo; Escola "Francisca Borges"; Centro Espírita "Luz da Verdade". Estão em construção, visando ser terminados no próximo ano de 1975, o Berço Noturno e Maternidade.

Pela voz geral dos residentes no minúscu-

lo município de Palmelo, o número de pessoas curadas não tem conta. Relatam, com riqueza de pormenores, os casos de curas julgadas miraculosas, nos quais os pacientes foram relegados à disposição da morte. Foram curados e retornaram a seus lares. Somente durante os dias em que permanecemos na Cidade da Esperança tivemos encontro com pessoas de diversas cidades, hospedadas no Hotel "Globo", Hotel "Minas e Goiás" e nas várias pensões. Deve-se notar que o grande número de beneficiados não é de espíritas. Pessoas de todas as classes sociais, elementos de destaque nas altas esferas do País, portadoras de títulos e diplomas, pisaram o chão pedregoso de Palmelo, que distribui o amor de Jesus sem distinção, a todos os sofredores do corpo e da alma.

Travamos conhecimento e abraços confrades e amigos novos das seguintes localidades: Rondonópolis, Cutabá, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Manaus, S. Luiz do Maranhão, Corumbá, Pirapora, Unaí, S. Paulo, Catalão, Tupaciguara, Pires do Rio, Araguaia, Monte Alegre de Minas e outras que não pudemos anotar.

Retornamos aos nossos encargos na Franca deixando Palmelo com seus pioneiros da caridade, na simplicidade de suas vidas, na sinceridade de servir ao próximo, no ardor cristão de bons trabalhadores da Seara do Senhor e Mestre Jesus.

Na pessoa de Cândido, o baluarte do Evangelho, despedimo-nos dos confrades Damo, Gentil, João Evangelista, D. Cecília, o casal Melo, pela fraternal acolhida que nos dispensaram. Estendemos nossos agradecimentos aos espíritos generosos, bem como aos médiums que colaboraram para o restabelecimento de nossa saúde. Em especial, reconhecimento ao prestimoso e querido confrade Ataliba Martins de Moura, devotado líder da Seara do Mestre na cidade de Batatais, que se desdobrou em atenções, bondade e carinho, mais que amigo, como autêntico enfermeiro.

Agradecemos a Jesus por nos ter permitido realizar essa viagem ao humilde torrão onde os seus emissários cumprem os seus exemplos de amparar os enfermos, curando os corpos e despertando a alma dos que choram e sofrem, a fim de suportarem as suas provações na presente romagem terrenal!

Que Jesus a todos ampare, abençoe e ilumine, agora e sempre!

≡ Pensamento ≡  
**O entrosamento fraternal entre os irmãos é o livro aberto do cristianismo.**  
 TIO WANDE

Se Allan Kardec não tivesse vindo à Terra com a missão de codificar a Doutrina Espírita, outro elevado espírito de luz teria sido incumbido dessa árdua tarefa. Isso mesmo disseram ao mestre de Lion as luminosas entidades das altas esferas que vieram, pressurosas, em seu auxílio, para a transmissão das mensagens que constituiriam a Terceira Revelação.

Mas, queremos crer, por muito evoluído fosse esse substituto e embora baixasse de elevada esfera para o cumprimento dessa missão junto à rebeldia e à descrença dos terrícolas, dificilmente teria as características de Kardec, principalmente com relação à visão que possuía sobre a humanidade e suas deficiências, e o seu insuperável bom senso para com tudo o que escrevia, dizia e ensinava. Temeria essa hipótese de que Kardec poderia ser eventualmente substituído nessa missão gloriosa, pois a Divina Providência, que tudo sabe, sabia de que estofado era a alma nobíssima desse admirável descendente dos druidas.

E porque assim foi, e assim não poderia deixar de ser, com Kardec e devido a ele a verdade foi restaurada no mundo e o Cristianismo, tão mal compreendido ao longo de vinte séculos de trevas e inquisição, pôde ser mostrado ao homem em toda a sua amplitude e esplendor.

A difícil missão foi intrinsecamente cumprida. Hoje temos a certeza de que a alma existe, de que já existia antes de vir ao mundo e de que continuará existindo para todo o sempre em eterna subida para os seus altos destinos. Existia uma cor-

tina que tudo obstruía. Que encobria a visão das leis divinas, fazendo de nossa existência um mistério. Allan Kardec rasgou-a. Pulverizou-a. Ninguém sabia ao certo de onde tinha vindo, o que estava fazendo aqui na Terra e para onde iria depois da morte. Era um mundo de terríveis incertezas, que levava a humanidade ao desespero e a trazia sempre em íntima tortura e sofrimento, pois a completa cegueira em que se achava mergulhada em relação ao seu destino não poderia proporcionar-lhe nenhuma perspectiva ou esperança. Mas Kardec tudo transformou. Abriu a compreensão de todos e ampliou o campo de visão dos seres humanos, mostrando-lhes a grandeza do Universo, as finalidades da existência e a infinita bondade e misericórdia de Deus, que já agora nos foi revelado como um Pai cheio de amor e desvelo eterno para com todos os seus filhos. Não mais aquele carisco de garras aduncas e feições severas, que nos aguardava nas regiões ignotas para nos confinar às regiões infernais...

Glória ao Mestre Iogés!  
 Vicente Richinho

## A volta de Katie King

"...tenho a mais absoluta certeza de que Miss Cook e Miss Katie são duas individualidades distintas no que se refere aos corpos".

Assim relatava William Crookes, há um século, suas pesquisas com o espírito Katie King e a médium Florence Cook.

Katie volta a materializar-se agora, em 1974.

# Por falta de perdão...

O fato que vamos narrar é mais um alerta para todos nós. É um aviso para sentirmos a necessidade de perdoar e ter amor ao próximo e a nós mesmos.

A menina de dois anos de idade constantemente era vítima de ataques. Sua mania era rolar pela grande escada abaixo, passando pelos vinte degraus que a compunham e, interessante, sem sofrer um arranhão sequer. Era necessário mantê-la amarrada pelos pulsos e pelas pernas, o que lhe deixava horríveis marcas. Sofria diariamente de vinte a trinta crises, provocando grande dor a seus pais. Os melhores médicos haviam sido consultados, mas tudo em vão.

O fato foi levado ao conhecimento de D. Célia, médium de nossa cidade.

— É um caso de obsessão. Precisa tomar passe e água fluida, disse o espírito. É necessário o esclarecimento do espírito obsessor.

O trabalho foi iniciado. O interessante é que durante as sessões a menina não sofria nenhum ataque, mas, ao chegar em casa, acontecia. Então, os espíritos pediram que a menina permanecesse na residência da médium por oito dias. Ficaram num quarto a menina e uma pajem. Ao lado de sua cama, prevenindo-a contra uma eventual queda, colocou-se um grande colchão.

Era noite e todos dormiam. Num dado instante D. Célia vê um espírito a dizer:

— Agora eu vou pegá-la! Agora eu vou tomá-la! Rapidamente a médium corre para o quarto da menina. Encontra-a trêmula, em pleno início de uma nova crise. Toma-a nos braços e põe-se a orar. E logo a menina estava boa.

Desse dia em diante as crises tornaram-se menos frequentes. Diminuíram-se gradativamente até a cura completa.

O O O  
Sabemos que não há efeito sem causa. E aqui nesse caso há uma explicação que só a Doutrina Espírita pode dar. Os pais da menina já tinham-na levado aos médicos buscando os melhores recursos possíveis e só foram obter a cura num centro, com um médium e os espíritos.

Durante os trabalhos mediúnicos soube-se que

era o espírito de uma freira quem obsediava a garotinha. E por que razão ela assim procedia? Que ligação tinha para com a menina e seus pais? A explicação também veio.

Quando encarnada, antes de ser freira, Maria fora noiva de Paulo e iam-se casar. Apareceu, entretanto, Isabel, prima de Maria, na vida dos dois. Paulo começou a gostar de Isabel, com quem veio a se casar após terminar o noivado com a prima de sua mulher. Maria, muito desolada, tornou-se freira, vindo a morrer logo depois. Ao desencarnar levou consigo todas as suas amarguras e decepções. Vendo seu antigo noivo casado e com uma filhinha, não conteve seu ódio e, alimentando seus desejos de vingança, caiu em cima da menina, que era médium, no intento de prejudicar a felicidade do casal.

O O O  
Contente com a cura de sua filha, o sr. Paulo escreveu para um irmão seu, que era médico e morava em Salvador (BA), relatando o acontecido. O parante veio e foi assistir os trabalhos mediúnicos no centro em que trabalhava D. Célia. Ao ficar mediunizada, um espírito falou através da médium, que é inconsciente, dirigindo-se ao médico visitante:

— A dor que você está sentindo no olho não é um mal físico. Está sendo provocada por um espírito e será mostrado à médium. Não é necessário extrair o globo ocular, como te aconselharam.

Cessado o transe mediúnico e estando a médium agora em plena consciência de si, disse ao médico:

— Estou vendo ao lado do senhor um espírito que está enfiando o dedo no seu olho e esfregando. O médico ficou surpreso e depois relatou que não havia contado a ninguém sobre o seu mal e que estava na iminência de retirar o globo ocular, pois não suportava mais a dor.

Foi ministrado o socorro espiritual através de passes, água fluida, e quinze dias depois não havia mais nada no olho do médico.

Os nomes não são verdadeiros, mas o fato pode ser comprovado. Com exceção da criança, que já morreu, seus pais ainda vivem, assim como outras testemunhas.

Antônio Carlos Essado



Correio de  
A Nova Era  
Toriba-Acã

J. J. G. (Campo Grande - MG) — Efetivamente o velho Pitthan foi um valor incontestado de nossas fileiras. Aguardamos dados mais objetivos sobre sua ação de espiritista nesse Estado Central do Brasil, a fim de redigir crônica de gratidão ao seu trabalho e ao seu amor à Doutrina Espírita nessa parte do nosso País.

M. I. C. (Guanabara) — Seu soneto "DEUS deve ser aproveitado em uma de nossas edições. Um reparo de crítico construtivo em seus versos. Suas rimas, notadamente na chamada chave de ouro, estão por demais pobres. Tema de elevação como em que se inspirou mereceria mais sentido artístico. Mas deduz-se que a poetisa possui estro assistido por boa inspiração e seus decassílabos estão esportâneos.

ROBERTO REBESCHI (Brescia - Itália) — Estamos providenciando diversas informações em favor das bases em que devam prevalecer a criação de um Centro Espírita em sua bela e histórica cidade. Falamos com um bom "paisano nuestro cuscino, que próximo", para fazer a tradução para a Língua de se material necessário.

Dentro de breve enviar-lhe-emos tudo, conforme seu pedido fraterno. Muita paz e bênçãos à sua terra aí em seus penates.

A. A. F. (Ituiutaba - MG) — Seu soneto "HORA SUPREMA" está muito tético. Pensamos hoje sob melhor clima de otimismo. Sentimos aí em teja impresso seu subconsciente por temperamento ainda bitolado aos panoramas dolorosos do mundo. Infelizmente, poristo, deixa toda a oportunidade de dar soluções aos problemas.

Grato pelas suas expressões de carinho ao nosso Jornal. Aguardamos outras produções suas, onde haja mais dosagem doutrinária para um sentido postular.

JORGE BORGES DE SOUZA — Esse eficiente colaborador e correspondente de "A NOVA ERA" em sua carta de 20 de julho último nos dá informações do Movimento Espírita pelo Nordeste Brasileiro. Gostaríamos que esse valeroso parabaiano de João Pessoa nos enviasse com detalhes notícias circunstanciadas sobre as cidades e centros espíritas visitados por ele, afim de que nossos leitores tomassem conhecimento dessas bonitas promoções do seu Estado, do Ceará, do Rio Grande do Norte, do Maranhão, Pernambuco e outros. Esperamos essas suas reportagens.

P. R. (S. Paulo) — Caro título, quem de aprender muito com sua extraordinária cultura e talento de beletrista incomum somos nós. Seu poema filosófico vale um livro.

T. P. N. (Jundiaí - SP) — Nossa opinião pode ser válida por acompanhar a dos mais experientes. Logo, em tudo temos que nos inspirar nos dotrinadores mais seguros. São eles que nos recomendam sempre iniciar o estudo da Doutrina Espírita pelo começo. E quem começa deve escolher o rumo mais certo; inicie pois a estudar a Doutrina Consagrada pelo seu começo certo: as obras de Karde-

## Mensagem das mensagens

CHICO XAVIER PÊDE LICENÇA para dizer que:



HÁ DOIS MIL ANOS, O ESPÍRITO DA VERDADE, com PALAVRAS DO INFINITO e INSTRUÇÕES PSICOFONICAS, vem, ATRAVÉS DOS TEMPOS, difundindo MAIS LUZ na SEARA DOS MEDIUNIS, ENTRE A TERRA E O CÉU; que a LUZ NO LAR se faz ESTUDANDO A MEDIUNIDADE;

que a EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS se processa pela dualidade AÇÃO E REACÃO, assim como SEXO E DESTINO faz em parte dos PROBLEMAS DO MUNDO;

que os MECANISMOS DA MEDIUNIDADE apontam as causas da OBSESSÃO; que na CARTILHA DA NATUREZA, A VIDA ESCRIVE NOVAS MENSAGENS e PÁGINAS DO CORAÇÃO com GOTAS DE LUZ;

que na ALVORADA CRISTÃ, A BOA NOVA, as REPORTAGENS DE ALEM TUMULO, PONTOS E CONTOS, CARTAS E CRÔNICAS são um CONVITE AO BEM em TAÇA DE LUZ que o PAI NOSSO faz por intermédio dos OBREIROS DA VIDA ETERNA, de que MÃOS UNIDAS exercem com equidade A JUSTIÇA DIVINA;

que as PALAVRAS DE EMMANUEL, FALANDO A TERRA, SÃO CARTAS DO EVANGELHO e do CORAÇÃO, PÉROLAS DO ALEM em forma de ORVALHO DE LUZ, com as quais O CONSOLADOR aponta o RUMO CERTO, por onde OS FILHOS DO GRANDE REI, com ânimo e CORA-

GEM, encontrarão PAZ E RENOVACÃO, ENTRE IRMÃOS DE OUTRAS TERRAS, neste imenso BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO;

que EMMANUEL considera imprescindível a prática do EVANGELHO EM CASA, para que em NOSSO LAR o PÃO NOSSO seja O LIVRO DA ESPERANÇA que OS MENSAGEIROS colocam na ESTANTE DA VIDA;

que CONTOS e APÓLOGOS e COLETÂNEA DO BEM, com IDÉIAS e ILUSTRAÇÕES, reforçam a OPINIÃO ESPÍRITA;

que com amor e RENÚNCIA todos hão de aprender O CAMINHO ESPÍRITA na CARTILHA DO BEM, de vez que os CONTOS DESTA e OUTRAS VIDAS informam que, com as LEIS DO AMOR e com JESUS NO LAR, A VIDA CONTINUA;

que a RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS é o SINAL VERDE indicando o ROTEIRO por onde as ALMAS EM DESPILE nos PASSOS DA VIDA encontrarão O CAMINHO OCULTO que conduz à FONTE VIVA da VINHA DE LUZ, NO MUNDO MAIOR;

que somente PENSAMENTO e VIDA avançam LUZ ACIMA com ENCONTRO MARCADO NO PORTAL DA LUZ, para ENTREVISTAS com Cristo;

que as VOZES DO GRANDE ALEM cantam hosanas sob os arpejos maviosos dos acordes tangidos na LIRA IMORTAL, e as divinas estrofes emolduradas pela imaginação fecunda dos TROVADORES DO ALEM são as homenagens que as entidades das esferas superiores prestam aos que, através da REENCARNAÇÃO e VIDA nos próximos da matéria, alcançaram com seus próprios esforços e LIBERTAÇÃO.

AVE CRISTO!

Theodomiro Rossini

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCÊ!

Rua José Marques Garcia, nº 395 - C.P. 65 - fone 3318 - 14.400 - Franca - SP.



Você pode ser um  
nosso Representante!

Estamos empenhados em nomear Representantes para o Jornal "A Nova Era" nas localidades em que ainda não os há.

Se você dispuser de um pouco de tempo e quiser colaborar com a divulgação do ideal espírita, poderá representar o nosso Jornal e habilitar-se a uma compensadora comissão de 20% em cada assinatura de Cr\$ 20,00 que receber.

Escreva-nos à Caixa Postal. 65  
Franca (SP)

# Espírito de Verdade

Sinceramente, eu não merecia a deferência. Mas isso é que, em 1972, recebi convite para visitar o povoamento, ao ensejo da tradicional homenagem a Epifânio Barsanúlio, o extraordinário Apóstolo do Rio Central.

E mais: fui intimado a falar ao público mineiro em inúmeras e gradas visitas, nesse grandioso programa comemorativo, que sempre se renova no dia 1º de maio de cada ano e 1º de novembro.

Teria por roteiro de palestra a narração dos espíritos que me têm ocorrido desde 1966, e me sugerem a reformulação completa e substancial de uma filosofia de vida até então dimensionada em valores perecíveis e terrivelmente prejudiciais ao espírito imortal.

Pouparei espaço e tempo, não me detendo na desolação das grandes emoções que tive, inclusive ao conhecer de perto o dinâmico e abnegado dr. Tomaz Velino, a querida professora dona Corina Novelino, e as criaturas admiráveis da "Vila Sinhalinha", em todos os irmãos que nos receberam com calma e o coração, ouvindo com caridosa paciência. Direto ao ponto. Minha mulher e eu, sentindo nos a mesma emoção daqueles momentos, fomos às torças da manhã participando do "Culto do Evangelho", "Sala de Euriptides", sob a direção daquele anjo missionário chamado na terra Heigorina Cunha. Vibrávamos em união espiritual, comungando os nós da mensagem que a inspiração medianeira de Heigorina nos proporcionava.

Amos, então, deixar o recinto, quando Eurydice, minha esposa, falou-me:

— Curioso! Quando estávamos em prece, senti-me desprender do corpo de carne e entrava em sala. Na sala, vi uma moça alta, vestida discre-

tamente, que me apontava um armário. E... tufo acabou.

Disse-lhe apenas:

— Não sei explicar.

E acrescentei:

— Vá descendo, que eu irei encontrá-la.

Voltei, pois queria, ou melhor, pois sentia a necessidade de conversar com a meiga Heigorina Cunha.

Minha irmãzinha mineira disse-me, tão logo a encontrei:

— Venha, "tio", quero mostrar-lhe uma coisa.

Entramos em uma sala, ao lado, onde havia um armário. Heigorina abriu o armário, e na porta de madeira vi a fotografia de uma moça: MEIMEI!

Compreendi, imediatamente, o que ocorreria com a Eurydice. Sai correndo da sala, talvez para a perplexidade de Heigorina, e lá fora gritei à minha mulher: volte!

Ao chegar, um tanto assustada, expliquei-lhe, também agitado:

— Já sei! Venha ver a sala, o armário e a moça que a contemplou, naquele rápido desdobramento!

E Eurydice, ao ver a sala, o armário e a fotografia de MEIMEI, identificou-os, e entendeu logo a insinuação amorosa daquela sublime arauto do Mundo Maior.

No armário havia roupas e artefatos destinados aos "filhinhos" de Heigorina, que sempre se alegram quando conseguem a proteção de mais um pai, ou de outra mãe, pois o amor nunca é demais para o coração de pobres orfãosinhos.

Antônio de Pádua Reis

## Bendita a lágrima!

Bendita a lágrima pungente que verti, desiludido e só, em dores e gemidos! Bendita a lágrima que triste despreendi ante a calúnia atroz, ou entre os oprimidos...

Bendita a lágrima vertida quando vi o lar querido, os ideais desvanecidos, quando em silêncio, derrotado, percebi os meus amores, os meus sonhos destruídos...

Bendita a lágrima chorada quando a dor encheu minha alma de amargura e dissabor! Bendita a lágrima dorida que me oprime!

Bendita a lágrima que eleva e que redime; bendita a lágrima - essa dádiva sublime que regenera o coração do pecador!

S. DE SAINT

## Emoção e raciocínio

Para distrair-se, ao longo da praia, o viajante pede madeira frágil destinada à canoa leve, contudo, na travessia do mar, requisita o concurso do aço, na sustentação dos grandes navios.

A fim de tão somente alfabetizar-se, o estudante roga semanas breves, no entanto, para senhoriar os recursos especializados de uma profissão liberal, gasta quase toda a existência.

Para alimentar-se, no espaço de algumas horas, a criatura pode valer-se da alface de poucos dias, mas se deseja apoiar a oficina em que se educa, solicita o favor da proba que exige muitos anos para desenvolver-se.

A fim de brincar num circo, o homem utiliza estacas, à flor da terra, em galpões de emergência, entretanto, ao erguer a casa de moradia, recorre ao prestígio da pedra, na garantia dos alicerces.

Viver bem, segundo a emoção, na superfície das coisas, é atividade comum.

Viver para o bem, na profundidade do raciocínio, é obra de raros.

Arma-te de energia, se aspiras a vencer a sombra em ti mesmo.

Ninguém constrói caminhos de paz e luz sem a firmeza da fé sobre a contância da paciência.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

## Pensamento

Se somos um fruto de nossos pensamentos, podemos, com isso, compreender o valor dos espíritos desencarnados que conosco convivem.

Sempre alimentamos idéias não muito claras, portadores que somos, ainda, de larga margem de imperfeições.

Essa característica é atributo de atração aos espíritos desencarnados que se comprazem nesse campo mental.

À medida que mais azo damos a essa infiltração, mais e mais nos colocamos na faixa mental do desajuste.

Daí para a obsessão é curto caminho, fato de que nosso orgulho, nosso egoísmo, e em suma, nossos vícios, não permitem libertar-nos.

E tal fato se dá porque consideramos esta encarnação como ponto culminante da criação Divina.

Sabidamente o Apóstolo Paulo já advertia à humanidade, dizendo: "Pensai nas coisas que são de cima".

Realmente é necessário que tenhamos suficiente força de vontade para pensarmos e agirmos em torno das coisas preteritas do Espírito, olvidando, pelo menos um pouco, as coisas efêmeras da matéria.

Sérgio Lourenço

## Curso de Parapsicologia

Em dias deste mês de setembro esteve em visita a esta Redação o confrade sr. RUY GIBIM, de Araraquara (SP), que ministrou, em três dias, um concorrido CURSO DE PARAPSIKOLOGIA na Associação dos Empregados no Comércio de Franca.

# Como conduzir-nos

Grande maioria dos que se dizem cristãos ainda não se capacitou da finalidade da vinda de Jesus à terra e, conseqüentemente, menos ainda, do conteúdo da Sua Mensagem. Do contrário não teríamos tido tais conhecimentos de ódios e lutas cruentas oriundas de divergências, não somente religiosas mas de toda espécie. Procurariam, por exemplo, as religiões, em nome do Cristo que desejam servir e que a Encarnação do Amor Divino, convergir seus corpos no sentido do melhoramento espiritual de todos os habitantes, combatendo-lhes os vícios, as paixões e as malquerenças, apostolando ainda a fraternidade legítima, dado que são instruídos no Amor à paternidade de Deus com relação a todas as terras e a tudo quanto existe.

Em Jesus temos o verdadeiro exemplo desse Amor. Ele pregou e exemplificou o Amor entre os homens em toda a sua cruceirada romagem por este mundo.

Foi, conseqüentemente, modelo vivo ao qual devemos ajustar.

A simples razão de aceitarmos a idéia de Deus ao nosso Pai, e Jesus como Seu Enviado, não nos dá a certeza de que já é um passo, se bem que pequeno, na trilha do nosso aperfeiçoamento.

Mas isto só não basta à redenção, que exige de nós a compreensão e a reparação de erros, comumente trazemos de passadas existências vividas na

carne, resultantes que são de nossas transgressões às leis de Deus. Esta compreensão, capaz de nos dar a conformação e as forças necessárias ao ressarcimento desses erros através do nosso comportamento cristão no convívio com os nossos semelhantes e diante da nossa própria dor, nós a encontraremos na Doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec.

Só o estudo dessa sublime Doutrina é que nos dará resposta racional a inúmeros problemas que nos afetam e que antes se nos afiguravam inexplicáveis face a justiça de Deus, proporcionando-nos, ainda, a consciência cristã que nos conduzirá a pensar, falar e agir em termos de Evangelho, apressando assim a nossa evolução espiritual, objetivo único de nossas encarnações amavelmente dolorosas.

A Terra, com as suas dificuldades, dores e lágrimas, é o Jordão miserioso que nos possibilitará expungir as excrecências espirituais que amarramos ao longo de nossas existências, desassidas e perverças, se soubermos hibrá-las com compreensão e ânimo cristãos.

Está em nós, pois, valorizarmos mais e mais a oportunidade divina, colaborando, quanto possível, com amor, para o progresso e a felicidade de nossos semelhantes, única maneira de nos desentarmos do círculo vicioso das reencarnações corretivas e de nos alçarmos a planos mais aperfeiçoados que o da Terra.

Demetre Abraão Nami

# Volta de Katie King

Katie King, o espírito que se materializou por várias vezes quando das experiências do famoso médium William Crookes, volta a materializar-se.

Esta sessão espírita realizada com o médium Fulgentio Rendell, a 19 de julho último, em Roma, vários foram os estudiosos que puderam ver, tocar e ouvir o espírito materializado de Katie, durante a hora.

Quem nos dá a notícia é a conceituada revista americana "Il Giornale del Misteri", em ampla e fundamentada reportagem de sua edição deste mês de setembro.

Tornaram-se célebres na História do Espiritismo as experiências de William Crookes, cientista inglês, laureado pelas tantas e revolucionárias descobertas físico-químicas (descobriu o elemento tálcio, criou o radiômetro, o espectroscópio, o "tubo de Crookes", etc.). Pôde estudar com profundidade o médium Katie King, que, através da médium Florence Cook, materializou-se consecutivas vezes de 1874. O espírito Katie materializara-se pela

última vez em 21 de maio de 1874, e, portanto, seu retorno realiza-se um século após.

Katie, que se dizia antiga princesa de 5.000 anos atrás, prestara-se a mil e uma pesquisas de cientistas incrédulos, naqueles difíceis primórdios do Espiritismo. E a autoridade de Crookes como cientista, pesquisando e relatando sobre Katie King, alardeou fronteiras para a Doutrina dos Espíritos. A parte de Crookes, Russell Wallace, Lorde Rayleigh, Cromwell Varley e William Barrett (para citar poucos) modificaram suas idéias quanto à fenomenologia espírita.

Da sessão de materialização de Katie na Itália participaram um médico, vários estudiosos e um técnico em fotografia, que obteve belas e nítidas fotos, inclusive de flores materializadas, eparzidas em profusão.

Katie King, espírito de escol que a todos cativou durante as várias vezes em que se materializou, volta agora com todo o encanto de sua personalidade espiritual, dando mais uma vez a prova da imortalidade do Espírito.



O CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS — Por colaboração muito preciosa do companheiro Alberto de Souza Rocha, de Niterói (RJ), temos a informação de que os Anais do V Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas já se acham em fase final de redação pela Comissão Executiva desse movimento realizado em abril de 1972, na Capital Fluminense. Adianta-nos ainda que o VI CBJEE deverá estar com toda a sua programação em pauta para ser levado a efeito em 1976, em Brasília (DF). Antes, porém, deverá realizar-se uma prévia do CBJEE na chamada Semana Santa de 1975, sendo escolhida a sede dessa preparatória: Velhacop (Rio de Janeiro).

O INSTITUTO DE EXTENSION ESPÍRITUAL, sediado na magnífica Capital de Santiago (Chile), patrocinará em abril de 1975 o XV Congresso para o Estudo da Reencarnação. A frente desse momento conclave de estudos estão duas expressões da cultura religiosa e sociológica chilena: professores Domingo Cabrera Diaz, relações públicas do CER, e Viola Van de Myngard — Presidente do Instituto Ext. Espiritual da República Chilena. Pelo que ficou em proveito e resultados positivos dos últimos congressos sobre essas pesquisas e diálogos sérios sobre o assunto sempre momentoso, vemos e sentimos a importância desse Congresso que, certo, há para convocar para seus plenários as autoridades mais credenciadas para o êxito desse encontro.

O CENTRO ESP. "ALLAN KARDEC — LUZ E AMOR", de Pinheiral (RJ), levou a efeito de 8 a 15 deste mês de setembro a sua vitoriosa Semana Espírita, que este ano completa 18 anos de permanência no mesmo objetivo de divulgar e propagar os princípios da Doutrina Consoladora. Ocuparam a tribuna dessa semana os seguintes oradores: Isaltino S. Filho, M. Aparecida N. Prado, Lauro Mendonça, Joel A. Oliveira, dr. Floriano M. Peres, João Santiago C. Pereira, José Carlos Siqueira, além de outros.

O ENCONTRO DISTRITAL — Em São Paulo, sob responsabilidade e programação da União Distrital Espírita da Quarta Zona, sediada no Bairro do Braz da Paulicéia, teve lugar no dia 21 deste mês de setembro auspicioso encontro de dirigentes espíritas, todas as responsáveis das unidades dentro da área dessa UDE.

O tema foi muito oportuno e despertou muito interesse: "INTRODUÇÃO DO ENSINO DA DOCTRINA ESPÍRITA NOS CENTROS ESPÍRITAS". Participaram ainda dessa mesa redonda representantes dos centros espíritas dos bairros: Belém, Pari e Canindé.

A ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO GRANDE SÃO PAULO programou suas atividades para este mês de setembro. Assim, foram realizadas as seguintes promoções: Dia 12/09: "Palestra - Associação Paulista de Medicina — Tema: Memória Extra - Cerebral - pelo dr. Hernant Guimarães Andrade - Exposição pela dr. Marlene Rostki Severino Nobre; 13/09: Tertúlia - Métodos da Terapêutica Espírita, por dr. Marlene R. Severino — conclusões pelo dr. Alberto Lyra. Em continuidade ao programa realizou-se no Sanatório Espírita de Uberaba, dia 21/9, um simpósio sobre Obsessão, do qual participaram o médium Francisco Cândido Xavier, dr. Adorvaldo M. Gil, dr. Fábio de Souza, dr. Elias Barbosa e outros.

INTEGRADO NA API — Nosso colaborador e valioso companheiro prof. Olívio Novais foi indicado, em face de seus méritos e esforços de bem servir à classe do jornalismo, a ocupar cargo de alta representação na Associação Paulista de Imprensa. Assim, nosso prezadíssimo Olívio, o seguro e intemerato jornalista, está com a responsabilidade de Delegado da A. P. I. no setor de Campinas, neste Estado.

CONFRATERNIZAÇÃO EM GOIÁS — Em Goiátaba (Go), realizou-se nos dias 13, 14 e 15 deste mês de setembro a II Confraternização Espírita da Região Sudoeste do Estado de Goiás. Os temas abordados para estudos e diálogos entre os participantes desse conclave foram: Assistência Social e Organização; Funcionamento de Entidades Espíritas e Evangelização da Criança. Os assuntos serviram como motivo de melhor entendimento fraternal sob o conceito: "O Cristão deve servir em nome do bom senso em toda parte".

MAIS UM TÍTULO — Apesar de não termos recebido em tempo comunicação para anterior divulgação, pelo prestimoso co-idealista Alberto Ferrante Filho, de nossa cidade, tivemos conhecimento de que

o nosso prezadíssimo companheiro Chico Xavier foi agraciado com o Título de Cidadão de Catanduva, neste Estado. A outorga lhe foi conferida no dia 21 de agosto, e essa importante cidade da Araraquaraense, pelos seus filhos mais ilustres, soube comprovar seu apreço e carinho a essa criatura que tantos benefícios tem distribuído aos carentes de esclarecimento e paz.

CURSO DE PARAPSIKOLOGIA — Prof. Henrique Rodrigues, outro brasileiro ilustre que muito se distingue pela divulgação das verdades e estudos científicos, foi escolhido para Presidente do Congresso Mundial de Parapsicologia, em Gênova (Itália), realizado de 24 a 26 de agosto último. Nessa oportunidade o ilustre cientista patricio estendeu suas atividades para um Curso de Parapsicologia, dentro do próprio Congresso, o que lhe valeu maior soma de consideração e apreço pelos participantes desse conclave internacional.

## Entidades Espíritas

Elegeram e empossaram seus novos diretores as entidades espíritas abaixo discriminadas:

O FRATERNIDADE ESPÍRITA "BZERRA DE MENEZES", do Rio de Janeiro (Gbj): PRES.: Manoel de Almeida Andrade; VICE: M.<sup>a</sup> Ivonilda Lima Alencar; Dir. Patrimônio: Fernando S. Alencar; TSRS: José Nunes Oliveira e J. Reinaldo Melo e Silva; SCRTS.: Ivonete Lourdes Matos, Alice C. Rodrigues Falcão; Outros Departamentos: M.<sup>a</sup> Odete Silva Ferreira, Dilma Moraes Souza e dr. Geferson Lima Jorge.

O UNIÃO DISTRITAL ESPÍRITA DO BRAZ (SÃO PAULO) — PRES.: Alcida Camargo Souza; VICE: Décio Simonsaggio; SCRTS.: Orlando Filpo e Milton Felipelli; TSRS.: Milton Sanches e Orlando Dias Ferreira; Outros Departamentos: Eden D. Nascimento, Elza Conte, Paulo Buzo, Anália M. O. Silva, Ângelo Machioretto.

O ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", de São José do Rio Preto (SP) — PRES.: Rubens Campos; VICE: Sebastião Silva Bastos; SCRTS.: Elisabete Verônica e Osvaldo Renzo; TSRS.: Wilson Roberto Coelho e José Rodrigues Cervantes; CONSELHO: Alceu Guerra, José Jorge, J. Carlos Amaral; OUTROS DEPTOS.: Waldinê A. Gonçalves, Luiz Humberto Silva, J. Maria Lopes Ribeiro, Pedro Nominato, Benedito Mulati e José Luciano Santos.

# Emancipação do "Bodinho"

Quando o dr. Manoel Patti, ilustre médico espírita, estava como diretor clínico da Casa de Misericórdia de Passos (MG), apercebera-se, para uma consulta, certa moça dessa sociedade. Engravidara-se. O autor era casado e nômade, pois era um mulato pernóstico, pertencente a um "Circo de Cavalinhos". A jovem com 16 anos de idade procurava-o para que ele lhe ajudasse na prática de um aborto. Para essa infeliz o problema deveria resolver-se por duas alternativas: aborto ou suicídio. Isto porque seu pai, homem de princípios religiosos e morais, não lhe perdoaria aquela desonra. Dr. Patti, muito calmo e sincero, procurou contornar a situação. A sua conselheira não poderia praticar nenhum dos crimes premeditados: nem aborto nem suicídio. Doutrinou-a até com autoridade. Ele se encarregaria de levá-la para fora da cidade, deixá-la em um hospital, onde a infeliz ingênua poderia trabalhar e esperar sua delivrança. Após isto ele adotaria a criança. Procurou, depois, o pai dessa menina-moça e disse-lhe necessitar muito de que sua filha colaborasse com as "irmãs de caridade" em um nosocômio de Campinas (SP). Após certa relutância do progenitor da mocinha, tudo ficou acertado. E, assim, às expensas desse humanitário médico, a futura mãe ausentou-se da cidade. Cinco meses mais tarde foi avisado que sua protegida dera a luz a um menino. Dr. Patti foi buscá-lo, conforme seu compromisso junto à parteira. Lá constatou que o rebento era de cor parda e, logo, com muito carinho, o apelidou de "Bodinho" (um modismo do Sul de Minas aos cafungas). Registrou-o em seu nome e cuidou da educação desse pupilo. A mãe voltou à cidade de origem para depois tomar destino ignorado, pois, com o desencarne do seu austero progenitor, ela se sentiu mais liberta. "Bodinho", logo aos seus anos de inter-independência, optou para a profissão de enfermeiro. Dr. Manoel fez tudo para que a vocação de seu filho adotivo se fizesse em êxito.

O CENTRO ESPÍRITA "ISMAEL" — ARARAQUARA (SP) — PRES.: José Balbino Carda VICE: Sinéto I. Silva; SCRTS.: Domingos Ben chini e Omar Cunha Ferreira; TSRS: Moacir L. Carlin e Dante Pauli; CONSELHO: Ângelo J. C. Filho, Domingos Marzo, Carlos G. Penteado, Milton F. Bochiero, Maria Felici.

## Passamento

Pedro Celli

Em dias do mês de abril último, em Araraquara, onde residia, ocorreu o transpasse desse querido e valioso companheiro.

Espírita convicto, devemos ao Pedro Celli muitas comprovas de estímulo. Sempre, com seu entusiasmo, esteve ao lado dos otimistas. Participou intensamente do movimento moço dentro do Espiritismo. Sua vida foi lição digna de perdurar numa biografia onde se inscrevam os confrades carentes de justiça e consideração.

Médium de muita responsabilidade, contribuiu com seus dons medianímicos para muitas orientações sadias e equilibradas em socorro de muitos sofridos. A notícia de seu passamento só nos chegou poucos dias, em tempo para esta anotação sentimental e evocativa ao seu nome, que nos era uma verdadeira fraternidade.

Sua última estada em nossa cidade foi em companhia do dr. Orlando Airton de Toledo, quando ambos participaram da última Semana do Livro Espírita de Franca, de 17 a 23 de abril deste ano. Dias após seu retorno ao lar, foi dispensado de injunções terrenas. Seu desentranse foi a confirmação de seus princípios.

A sua digna esposa, filhos e netos, ao encerrar de nossa visita por esta coluna, toda nossa solidariedade cristã pela partida desse venerável amigo.

## Quadrinha

Muita gente fala e mostra  
 Esta notinha perversa:  
 Quanta pérola no bocal  
 Quanto calhou na conversa!  
 Artur Candal

Enviou-o a uma Escola de Enfermagem de Belo Horizonte. E aí "Bodinho" fez brilhante curso. Em sua maturidade, era natural convidar seu protetor e amigo dr. Patti compareceu à solenidade. No dia seguinte festa de Colação de Grau, dr. Patti foi com o rapaz visitar o Hospital das Clínicas, junto à Faculdade de Medicina do Estado. Foi quando "Bodinho" adotou-lhe que naquela Casa de Saúde estava hospitalizada uma mulher que lhe provocara muita simpatia. Seu caso era irreversível: tratava-se de um carcinoma uterino. Mas ele, como enfermeiro, por uma simpatia à enferma, dedicava-lhe muita atenção. Levou o médico junto ao leito dessa doente na enfermaria geral. Não foi a surpresa ao reconhecer nessa enferma mãe de "Bodinho"! Quis ouvi-la e pediu ao "Bodinho" afastar-se sob algum pretexto. E a infeliz mulher diante de aquele moço enfermeiro era um susto, e que ela sabia estar no fim de sua existência. Sofreu muito e quebrou a cabeça por este modo de meu Deus e nunca encontrou carinho com aquele rapazinho. Dr. Manoel Patti procurou guardar reserva sobre a identidade do enfermeiro junto sua própria mãe, talvez para evitar-lhe um choque emocional de muita angústia...

Dias depois registrou-se o óbito da infeliz criatura, soube-se que "Bodinho" lhe chorou desenlace como verdadeiro filho.

— O —

Dr. Manoel Patti era espírita e seu método de Seu livre arbítrio acomodava muitas licenciosidades devido a problemas íntimos. Poucas pessoas sabem desse fato, pois ele sempre fez questão de consolo em sigilo...

No entanto, para nós, só esse ato de sua vida de médico bondoso e culto vale-lhe por uma redenção.

AGNELO MORATO